

Boletim Notícias do Seguro: empresas desprotegidas, só 2 em cada 10 contam com Seguro Empresarial

? Apesar do crescimento do Seguro Empresarial, a maioria das empresas brasileiras ainda opera sem proteção: 8 em cada 10 negócios seguem expostos a riscos que podem comprometer caixa, operações e até a sobrevivência do empreendimento. No Boletim Notícias do Seguro, explicamos por que essa lacuna de proteção ainda é tão grande e o que muda na prática para quem empreende no Brasil.

?? Os eventos climáticos extremos já causaram prejuízos de cerca de R\$ 640 bilhões ao Brasil na última década. Nesta edição, você confere por que o seguro se torna cada vez mais estratégico na gestão de riscos e na adaptação climática para pessoas, cidades e, principalmente, o agronegócio.

? Vai curtir o Carnaval 2026? O programa traz uma série de dicas para quem vai cair na folia e só quer voltar para casa com boas lembranças.

[YouTube](#)

Da Revista de Seguros: inteligência artificial entre inovação climática e aumento das emissões

- A Inteligência Artificial (IA) tornou-se uma aliada importante no enfrentamento da crise climática, ampliando a capacidade de prever eventos extremos e otimizar o uso de recursos.
- Ao mesmo tempo, o crescimento acelerado da infraestrutura digital que sustenta esses sistemas tem elevado o consumo de energia e as emissões de carbono das chamadas big techs.
- Relatórios recentes, como o *Greening Digital Companies 2025*, da União Internacional de Telecomunicações (UIT) em parceria com a World Benchmarking Alliance (WBA), apontam aumento significativo no consumo energético de data centers que alimentam soluções de IA, além de crescimento expressivo nas emissões operacionais de grandes empresas do setor. Projeções indicam que, até 2030, o impacto climático dos data centers pode se multiplicar de forma relevante.

Embora haja avanços - como ampliação de metas de carbono, maior uso de fontes renováveis e compromissos de neutralidade climática -, especialistas alertam para a urgência de acelerar a transição energética e fortalecer a transparência nos relatórios ambientais. No Brasil, onde a matriz energética é majoritariamente renovável, o debate também ganha relevância com a expansão dos centros de dados e o avanço da regulamentação do mercado de carbono.

O tema envolve uma dualidade: a IA pode tanto intensificar a pressão ambiental quanto contribuir para soluções de eficiência e mitigação de riscos climáticos - um debate estratégico para diversos setores da economia, incluindo o segurador.

Para saber mais

? [**A Revista de Seguros traz uma análise completa sobre o impacto ambiental da Inteligência Artificial, com dados internacionais, recortes para a América Latina e o Brasil, além da visão de especialistas sobre desafios regulatórios e oportunidades de inovação sustentável. Vale a leitura da matéria completa para entender como a expansão da IA está redesenhando o debate climático e seus reflexos para o mercado.**](#)

Fonte: CNseg, em 11.02 2026

